*Artigo

Educação em bloco de notas

Imagine se o seu computador não tivesse um programa qualquer, sem os recursos de escrever textos, montar planilhas, fazer apresentações, visualizar fotos e vídeos, sem a possibilidade de se comunicar com seus amigos e familiares, de se atualizar lendo notícias de qualquer ponto do planeta em tempo real. Que sentido haveria para os equipamentos de última geração, com altíssima velocidade, se não fosse possível utilizá-los da melhor maneira e com todas as possibilidades de exploração? Logicamente, o equipamento ficaria obsoleto, talvez até servisse como móvel em casa, peça futurística ou coisa que o valha, mas não seria utilizado para a finalidade com a qual foi criado.

Esse cenário, apesar de pouco provável em nossas residências, é bastante comum em escolas brasileiras, públicas e particulares. Nunca tivemos um percentual tão grande de computadores nas dependências dos colégios, e essa informação é comprovada por uma pesquisa feita em todas as regiões do país, publicada nos últimos meses pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br), órgão ligado à Unesco. 99% dos quase 1,6 mil professores e mais de 8,3 mil alunos consultados revelaram que há nas suas escolas pelo menos um computador disponível para utilização.

A mesma pesquisa ainda traz outro dado interessante: 89% das mesmas escolas que têm computador, têm internet, mesmo que às vezes com certas dificuldades de conexão. Ou seja, há equipamento e há condição disponível para o contato com os mais diversos recursos que possibilitam avanços na aprendizagem dos estudantes e para o apoio ao professor. Porém, ficam algumas dúvidas: o que e de que forma estudantes e professores têm utilizado os equipamentos presentes em quase todas as escolas brasileiras? Os conteúdos são bons? Estão alinhados com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)? Estão de acordo com as diretrizes do MEC? São utilizados para preparar alunos para um mundo de trabalho, que exige pessoas curiosas, capazes de descobrir coisas por si mesmas e preparadas para usar com eficiência e rapidez as tecnologias da informação e da comunicação?

Esses questionamentos são necessários para sabermos até que ponto as tecnologias em educação estão impactando na aprendizagem. Afinal, a cada dia, novos e modernos recursos surgem, chegam às mãos dos estudantes e professores em suas casas e, certamente, podem ser grandes aliados na educação. Porém, para isso, é preciso ferramentas e programas adequados, que tenham desenvolvidos não só a parte tecnológica, mas, sobretudo, a pedagógica. Além de apoiarem o ensino, eles devem ser atrativos, com jogos, quizzes, possibilidades de interação, de colaboração, de autoria, onde todos participem da construção do saber e o papel do professor seja o de intermediar esse processo.

Felizmente, já estamos observando a estrutura cada vez mais consolidada nas escolas. Por outro lado, o aprendizado de nossas crianças e jovens só irá acontecer de maneira plena quando os gestores educacionais, os pais e toda a comunidade escolar se conscientizarem de que os computadores da sala de informática são apenas meios de trabalho. Sozinhos e sem metodologia, eles são como uma sala de aula sem professor. Podem até ser de última geração com os melhores requisitos técnicos, mas talvez estejam sendo utilizados de maneira pouco eficiente, para copiar textos encontrados na web e colá-los no "Bloco de Notas".

Manoel Dantas - Diretor geral da Clickideia Tecnologia em Educação

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
Renan Bezerra do Nascimento
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

"Tangará por Mulheres"

O projeto "Tangará por Mulheres", do Grupo de Pesquisa "Relações de gêneros, gerações e sexualidades" do campus de Tangará da Serra da Universidade do Estado de Mato Grosso vem realizando um ativismo virtual em alusão ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março. A ideia é que os participantes tirassem uma foto de si mesmos acompanhados de um dizer que enfatize que o respeito à mulher deve ser uma prática diária. "Mais do que um dia comercial ou romântico, queremos e lutamos por respeito todos os dias. Num contexto de violências, preconceitos, discriminações escancaradas e veladas, queremos respeito aos nossos corpos, nosso trabalho e nossas histórias! ", destaca o grupo criador da campanha.

Este respeito viria em ações concretas como o cumprimento da Lei Maria da Penha, da igualdade salarial, do fim da divisão sexual do trabalho, de políticas públicas de gênero, participação política e direito das mulheres sobre os seus corpos.

Concurso

As inscrições para o concurso público da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), com 225 vagas para nível médio e superior, podem ser feitas até hoje. O processo deve ser feito pela internet e tem uma taxa que varia entre R$ 60 e R$ 90. De acordo com a Empaer, os salários são entre R$ 2.188,30 e R$ 4.376,58, com uma jornada de trabalho de 40 horas.

Volta às Aulas

As aulas da Universidade do Estado do Mato Grosso (Unemat) iniciarão normalmente a partir do dia 10 de março, informa o coordenador da instituição, Sérgio Baldinoti. Este ano os alunos irão contarão com mais 330 vagas preenchidas através do Sistema de Seleção Unificada, passando a ter mais de 2500 alunos somente no Campus em Tangará da Serra.

Tacin

A Sefaz-MT informa que está disponível os valores relativos à Taxa de Segurança Contra Incêndio (Tacin) 2014. O prazo para pagamento é até o dia 31 e deve ser paga por mais de 74 mil contribuintes do comércio e indústria, prestadores de serviços e produtor rural pessoa jurídica, situados nos 17 municípios mato-grossenses que possuem unidades do Corpo de Bombeiros.

IPVA

Donos de veículos com placas finais 4 e 5 têm até hoje para pagar o IPVA, em cota única, com desconto de 5%. Quem optar pelo pagamento também em cota única, mas no período de 11 a 20 de março, receberá desconto de 3%. De 21 a 31 de março, o contribuinte poderá efetuar o recolhimento integral ou parcelado (em até três vezes), mas sem desconto.

*Bastidores da Política

Queijo Suíço

Com asfaltos velhos e, em muitos casos mal feitos, somado a intensidade de chuvas nos últimos dias, muitas ruas de nossa cidade estão parecendo um verdadeiro queijo suíço, especialmente aquelas de maior movimento de veículos. Se não bastasse a ação da chuva, ainda existem problemas decorrentes de obras realizadas. Seja pelo deterioramente rápido do asfalto já feito ou a falta do mesmo.

Maiores Problemas

Problema maior em algumas ruas do setor norte e a rua 1, onde foram realizadas obras de esgoto e o serviço de tapa-buracos deixou a desejar. A rua 1, já sofre há muito tempo: obra de má qualidade quando da implantação, obras de esgoto no governo passado e agora novas obras de esgoto. Isso sem falar de ruas sem asfalto na região do Tangará I que contribuem para muita terra sobre o asfalto.

Do céu...

Até o início do período chuvoso os comentários relacionados ao Secretário Francisco Clemente eram somente de elogios pelo fato de que havia conseguido implantar uma considerável quantia de asfalto (cerca de 200 mil metros quadrados) na cidade e feito inúmeras obras de recuperação de trechos considerados ruins na malha viária da cidade.

... Ao inferno

Hoje o Secretário experimenta o sabor amargo do cargo, especialmente na redes sociais, onde a sua capacidade de trabalho é questionada. A equipe da Sinfra não está conseguindo tempo para fazer os reparos, devido ao excesso de chuvas. Apesar disso, as informações são de que a equipe da Sinfra chegou a um novo composto no material usado para o serviço, que deverá ter maior durabilidade.

Ameaça de greve

Existiram rumores na semana passada, que alguns trabalhadores da Sinfra ameaçavam entrar em greve reivindicando melhores salários para repor perdas que ocorreram com o corte do adicional de insalubridade feito pelo Executivo Municipal, atendendo o 'LTCAT' entregue ainda no governo passado para implantação no Município.

Problema contornado

As informações são de que tudo ficou contornado com uma visita feita pelo Prefeito Fábio Junqueira ao setor, onde ele teria anunciado que nesta semana editará Decreto cancelando todos os cortes realizados nos adicionais de insalubridade dos servidores municipais. A mesma fonte revela que foram detectados erros no Laudo, e que novo estudo será licitado pelo Executivo.

Unidade Mista

Outras informações que chegam do Executivo, é que esta semana o Prefeito Fábio se reunirá com membros do Governo Estadual para tentar solucionar o problema das obras na Unidade Mista de Saúde que encontram-se paralisadas, uma vez que a empreiteira contratada desistiu do contrato. O Executivo pretende acordar com o Estado a realização de nova licitação.

Recursos próprios

Se não houver acordo em Cuiabá, o Executivo faria nova licitação e a obra com recursos próprios, para solucionar de vez o problema da falta da unidade de saúde pública. O novo centro cirúrgico estará contemplado no novo contrato, e há informações que o atendimento do SUS, que já parou de atender ortopedia no passado, agora ameaça parar todo atendimento no vencimento do contrato.

Silval fica

Ilustração: Renan Guzetto

O governador de Mato Grosso, Silval Barbosa, está planejando para o final da próxima semana, em reunião ampliada com todo secretariado, anunciar que fica no comando do Estado até 31 de dezembro. Na prática, isto significa que ele não será candidato ao Senado, como muitos estavam imaginando. O governador quer aproveitar os últimos 9 meses de mandato para tentar equilibrar contas, inaugurar obras, especialmente às voltadas aos preparativos de Cuiabá e Várzea Grande para a Copa e também para, no Palácio Paiaguás, ter força a fim de contrapor as críticas e ataques que certamente surgirão na campanha eleitoral contra a administração estadual. Com essa decisão, quem deve ser candidato é o vice Chico Daltro. Ele deve concorrer à Câmara Federal.